

Expresso Escoteiro

Rio de Janeiro, Janeiro de 2018
www.escoteirosrj.org.br



CURSO DE PREVENÇÃO AO AFOGAMENTO E NOÇÕES DE SALVAMENTO AQUÁTICO



Sob a coordenação do Tenente Coronel BM Paulo Costa, 26 jovens entre 14 e 17 anos, de 15 Grupos Escoteiros diferentes, tiveram a oportunidade de realizar o Curso de Prevenção ao Afogamento e Noções de Salvamento Aquático e conquistar as especialidades de Natação e Salvamento em nível 3.

O Curso foi realizado na Coordenadoria de Embarca es de Resgate do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, na Barra da Tijuca, entre os dias 23 e 26 de janeiro, e contou com a presença, na abertura do curso, do Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, Coronel Roberto Robadey.



PAPO ESCOTEIRO

A GÊNESE DAS MODALIDADES ESCOTEIRAS

Após a divulgação da última edição do Papo Escoteiro, foi levantada uma questão interessante. Fomos alertados de que, diferentemente do publicado, quando foi escrito o “Escotismo para Rapazes”, já haveria a Modalidade do Mar, e os acampamentos experimentais que levaram à criação dos “Sea Scouts” teriam ocorrido concomitantemente ao lançamento do livro. Isso porque, no 6º Fogo de Conselho da obra, são mencionados alguns assuntos náuticos. Na verdade, as coisas não são exatamente assim. Realmente, na parte citada, o livro trata sucinta e rapidamente da prática do Escotismo no mar e no ar, mas de forma tão superficial e rápida que qualquer pessoa que faça uma leitura minuciosa desse capítulo vai concordar que não é de Modalidade do Ar ou do Mar que se está tratando ali.

O 6º Fogo de Conselho tem só seis páginas e fala dos Irmãos Wright, da importância de se saber manejar um barco, da utilidade da natação, narra episódios da juventude de Baden-Powell e traz dois jogos embarcados. As Modalidades do Ar e do Mar são muito mais que apenas isso. Elas requerem uniformes próprios, literatura específica, uma designação oficial, entre outros aspectos, o que só ocorreu bem depois do “Escotismo para Rapazes”.

É claro que se pode utilizar essa passagem do livro para defender que as Modalidades existem desde então, pelo conteúdo que mencionamos acima, como as primeiras experiências de voo, a natação e a embarcação. No entanto, isso é o mesmo que dizer que a Modalidade

do Ar foi criada por B-P., o que todos sabem que não é verdade, ou que a Modalidade do Mar foi criada antes mesmo do acampamento da Ilha de Brownsea, porque, no 6º Fogo de Conselho, o autor reconhece que teve várias aventuras como escoteiro embarcado em sua juventude, nos cruzeiros que fazia junto com seus irmãos. O absurdo desse raciocínio dispensa qualquer comentário.

As biografias de Baden-Powell e seus próprios escritos são muito claros ao dizer que B-P. jamais quis fundar um movimento, mas apenas dar uma nova ferramenta educacional aos movimentos juvenis existentes. Portanto, quando escreveu o “Escotismo para Rapazes”, não pensava nem em criar o Movimento Escoteiro, muito menos as Modalidades do Ar e do Mar. Como é de conhecimento geral, B-P. realizou o acampamento da Ilha de Brownsea, em agosto de 1907, para testar sua proposta educacional e posteriormente publicá-la – o que aconteceu em seis fascículos de janeiro a março de 1908, e na forma de livro em maio do mesmo ano. Naquele momento, ainda não existia Movimento Escoteiro, nem Modalidade do Ar ou do Mar, mas apenas a sugestão para a formação de patrulhas escoteiras.

A Modalidade do Ar surgiu muito tempo depois, e a do Mar é bem mais antiga. Até onde foi possível pesquisar, uma das primeiras menções ao termo “Sea Scouts” como vertente diferenciada (Modalidade) do Escotismo regular, que era o único que existia até então, ocorreu em uma tradicional e prestigiada revista

infantojuvenil chamada “Chums”. Na sua edição de 14 de julho de 1909, um dos artigos se refere ao movimento National Naval Cadets (antigo British Boys Naval Brigade) como sendo os “Sea Scouts”, apesar de ainda não existir tecnicamente uma “Modalidade do Mar”. A National Naval Cadets, assim como a revista, não tinha nenhuma relação formal com o Escotismo.

Posteriormente, no mês de agosto de 1909, em Buckler's Hard (Hampshire, Reino Unido), ocorreu um acampamento com foco em atividades náuticas. Como resultado desse acampamento, foi aprovado em 1910 um uniforme especial para os “Sea Scouts”. Em 1911, Baden-Powell publicou o livro “Sea Scouting for Boys”; em 1912, foi publicado “Sea Scouting and Seamanship for Boys”, pelo irmão mais velho de B-P., Warrington Baden-Powell; e também em 1912 foi adotada oficialmente a designação “Sea Scouts” como uma variação do Escotismo. Só então é possível falar genuinamente em Modalidade do Mar.

Se for aplicada a mesma lógica utilizada em relação ao Escotismo em geral, ou seja, a ideia de que o primeiro acampamento marca o seu início, então a Modalidade do Mar iniciou-se no acampamento de Buckler's Hard. Basta lembrar que o Centenário da Modalidade do Mar não foi comemorado em 2008, como teria de ser caso ela tivesse surgido em 1908 com o Escotismo para Rapazes, mas sim em 2009/2010, já que a data correta do seu surgimento é 1909/1910, conforme demonstrado acima.



CRESCER PARA TRANSFORMAR

Começamos o ano com uma nova Unidade Escoteira Local! Vida longa e sucesso aos amigos do 143 RJ GE Mar Guapimirim.



CONVERSA AO PÉ DO FOGO

("Contos", "Causos" e
"Acontecidos")



ERA PRA TRAZER?

A tropa ia acampar na região da Restinga da Marambaia, e cada elemento tinha a responsabilidade de levar parte do material de patrulha. Eram os dias das mochilas de lona, lampiões e fogareiros Yanes, e barracas modelo canadense com armações em alumínio grosso...

Depois de uns 40 minutos de caminhada debaixo do sol forte por uma picada ladeada pelo famigerado capim-navalha, a tropa chegou ao seu destino: uma linda praia, semideserta, toda para os jovens!

Depois de muito banho de mar e futebol na areia, o chefe chamou os monitores e os orientou para que não deixassem para mais tarde o início do preparo da refeição.

O monitor chama um dos rapazes, recém-chegado à tropa escoteira, e lhe pergunta: "Fulano, lembra do botijão de gás que eu te entreguei na sede?". O escoteiro responde: "Sei, sim, aquele troço pesado pra caramba que a gente testou na semana passada, né?".

"Esse mesmo", disse o monitor, "cadê ele?"

"Ô, diacho! Era pra trazer?"



CANCIONEIRO

EXCURSIONANDO

Nas montanhas, nas baixadas
Por caminhos e picadas
Nossa tropa faz sempre excursão
Para o sul e para o leste
Para o norte e para o oeste
Nossa Tropa faz sempre excursão

Refrão:

Anrê, Anrê

A nossa tropa é exemplo da nossa
Região

Onde quer que eu vá, aqui ou
acolá

Nossa tropa faz sempre excursão

Sem temer chuva ou vento
Com igual contentamento
Nossa Tropa faz sempre excursão
Se eu faltar uma vez,
Outra há no mesmo mês
Nossa tropa faz sempre excursão

Refrão:

Praticar o Escotismo

Só por meio de campismo

Acampando, fazendo excursão

Ao ar livre, Escoteiro

É que vive um bom mateiro

Acampando, fazendo excursão

EXPEDIENTE

Revisão de texto: Leonardo Vieira

Revisão de conteúdo: Iuri Buscácio

& Rubens Meyer

Projeto gráfico: Gabriel Handl

Mande sua sugestão de notícia para:

aux.comunicacao@escoteirosrj.org.br